

PPI – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2023

Taboão da Serra - SP



 UniFECAF

CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFECAF	1
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL- PPI	1
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA E DA MANTENEDORA	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. PERFIL INSTITUCIONAL	5
PERFIL E MISSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFECAF	5
4. AS BASES FUNDADORAS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	6
5. INSERÇÃO REGIONAL	7
6. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS GERAIS	11
7. POLÍTICAS DE ENSINO	13
8. DEFINIÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DA IES E AS COMPETÊNCIAS A SEREM 16	
DESENVOLVIDAS:	16
9. OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	18
10. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	19
10.1. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	20
10.2. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS INTEGRADORES	26
10.3. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	26
11. POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	28

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA E DA MANTENEDORA

DENOMINAÇÃO E INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

- Nome: Centro Universitário UniFECAF
- Endereço: Avenida Vida Nova, 166 e 28 A 4º PISO.
- Município: Taboão da Serra – SP
- CEP: 06764-045
- Fone: (011) 4210-4950
- E-mail: contato@fecaf.com.br
- Site: www.fecaf.com.br
- Portaria de Credenciamento MEC: Portaria MEC nº 596 de 18 de junho de 2015 e publicada no DOU de 19 de junho de 2015.
- Código INEP: 17854
- Conceito Institucional: 04 (quatro)- 2015
- Índice Geral de Cursos (IGC): 2018- 04 (quatro) 2019- 03 (três)
- Processo de Recredenciamento Presencial: Processo e-mec nº 201814728
- Processo de Recredenciamento EAD: Processo e-mec nº 202020248

DENOMINAÇÃO E INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

- Nome: FEDERAL EDUCACIONAL LTDA.
- CNPJ: 17.238.945/0001-49
- Inscrição Estadual: Isenta
- Endereço: Avenida Vida Nova, 166 e 28 A 4º PISO.
- Município: Taboão da Serra – SP
- CEP: 06764-045
- Fone: (011) 4788-8777
- E-mail: contato@fecaf.com.br
- Site: www.fecaf.com.br
- Código INEP: 15868

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI é um importante instrumento teórico-metodológico que define as políticas para a organização administrativa e pedagógica do **Centro Universitário UniFECAF**, norteador das ações voltadas para a consecução de sua missão, vocação, objetivos, princípios e de suas diretrizes. Mais que um documento burocrático que atende às exigências legais, constitui elemento de caráter político e filosófico que define as condições de homem e de sociedade almejados e estabelece o conjunto de valores que o **Centro Universitário UniFECAF** assume.

No **Centro Universitário UniFECAF** o PPI se constitui como elemento chave da gestão acadêmica, mantendo coerência e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

A construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

Nessa linha de raciocínio, o Projeto Pedagógico Institucional representa a linha pedagógica que o **Centro Universitário UniFECAF** pretende adotar para o gerenciamento dos Cursos de Graduação, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico; dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; e, Cursos de Extensão.

No **Centro Universitário UniFECAF** o PPI se constitui como elemento chave da gestão acadêmica, mantendo coerência e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

A **FEDERAL EDUCACIONAL LTDA** empresa Mantenedora do **Centro Universitário UniFECAF**, situado na Avenida Vida Nova, 166 – Centro – Taboão da Serra - SP, CEP 06764-045, é uma entidade de direito privado, constituída sob a forma de sociedade empresarial por cotas de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o número 17.238.945/0001-49, cuja 10ª Alteração de Contrato Social se encontra registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo NIRE nº 3522713639-9, datado de 13 de setembro de 2019.

O **Centro Universitário UniFECAF**, Instituição de Ensino Superior mantido pela **Federal Educacional Ltda.**, está situado no mesmo endereço da Mantenedora, foi credenciado por meio da Portaria MEC nº 902 de 18 de novembro de 2022, publicada no DOU de 21 de novembro de 2022 para o período de 2022 a 2026.

O **Centro Universitário UniFECAF**, mantido pela **FEDERAL EDUCACIONAL LTDA.**, obteve sua transformação de Organização Acadêmica por meio do processo de e-MEC nº 201814728 (Recredenciamento presencial) que após a realização da visita de avaliação *in loco* resultou no conceito final 5 (cinco).

PERFIL E MISSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFECAF

O **Centro Universitário UniFECAF** apresenta como perfil a ação pedagógica centrada em um processo educacional ativo, realista e atualizada; a valorização da qualidade de ensino e independência intelectual do corpo docente e discente, respeito social, pluralismo de ideias, criatividade, iniciativa e responsabilidade profissional. Nesse sentido a **IES** concebe como Missão:

“Transformar sonhos em realidade por meio da melhor experiência educacional”.

O desenvolvimento do Centro Universitário UniFECAF, que deve ser compreendido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estabelece o norte do movimento político - administrativo até que os agentes históricos produzam novas condições para novas mudanças.

Assim, a realização do Centro Universitário UniFECAF desenvolve-se sustentada em discussões internas, decorrentes de posições plurais de seus agentes, tendo como conteúdo a indissociação do ensino, pesquisa e extensão, contextualizada na realidade profissional, e a sua eficiência deve ser balizada na capacidade de oferecer respostas às necessidades de sua comunidade, seja no âmbito conjuntural, seja no estrutural, segundo a ética que a orienta.

As ações de responsabilidade social fazem parte do dia-a-dia do Centro Universitário UniFECAF. Apesar de sua recente história, a comunidade acadêmica do UniFECAF já pode contribuir com a sociedade a qual está inserida,

4. AS BASES FUNDADORAS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário UniFECAF contempla as metas educacionais traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e organiza-se conforme:

- 1)** a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 2)** o cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder Público;
- 3)** a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei 9.394/96;
- 4)** o Regimento do Centro Universitário UniFECAF;
- 5)** as Diretrizes Curriculares dos cursos autorizados pelo Conselho Nacional de Educação.

O perfil do egresso do Centro Universitário UniFECAF deve fazer frente aos propósitos do projeto pedagógico de cada um dos seus cursos, e convergente à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional que consiste em formar profissionais competentes, éticos, conscientes de seu papel na sociedade, empreendedores e com alto nível educacional.

Observa-se, a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, da formação para a cidadania crítica, da preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos e comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

5. INSERÇÃO REGIONAL

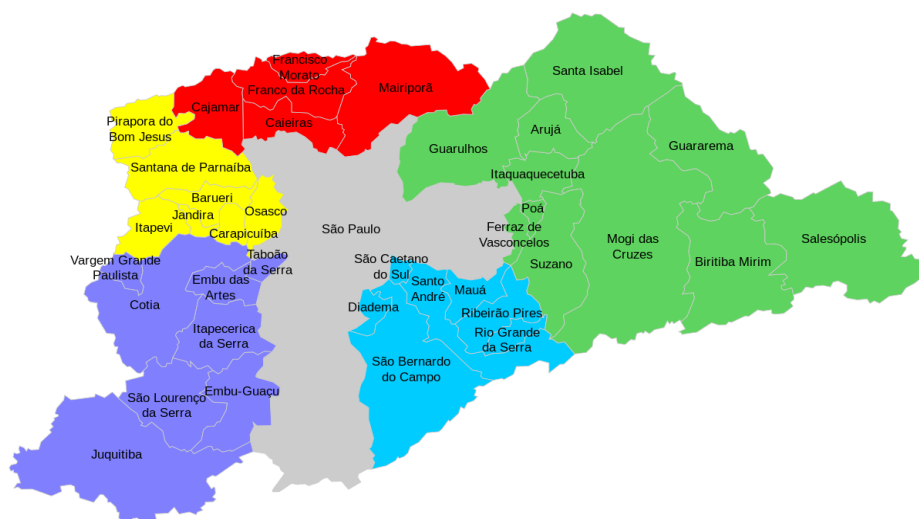
Localizada na Região Metropolitana de São Paulo, sem divisas geográficas relevantes com a capital paulista, Taboão da Serra não se distingue dos bairros paulistanos que fazem divisa com a cidade, como Butantã e Campo Limpo. Por muitos anos, a cidade se dividiu entre o perfil de cidade “dormitório” – residência de muitos trabalhadores da cidade de São Paulo e de localidade industrial. Até meados da década de 1990, a cidade mantinha o perfil industrial como principal atividade econômica. O parque industrial da cidade, no entanto, não era suficientemente robusto para absorver toda a mão-de- obra da cidade, que acabava se deslocando até São Paulo para encontrar emprego.

O município de Taboão da Serra, segundo dados estimados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgados em 2021, passou a ser a cidade com maior densidade demográfica do País. A cidade de **20,38** km² alcançou a marca de **244.528** mil habitantes, sendo um total de **11.994,31** mil habitantes por quilômetro quadrado, contudo como o último CENSO realizado foi no ano de 2010, oficialmente a cidade de Taboão da Serra permanece em 3º lugar nesse *Ranking* .

Os oito municípios da região sudoeste da Grande São Paulo que formam o CONISUD (Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo) juntos contam com mais de 1 milhão de moradores. Segundo os dados do IBGE, Taboão da Serra, Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Vargem Grande Paulista, Cotia, Embu-Guaçu e São Lourenço da Serra somam **1.133.936** habitantes.

Dentre oito municípios da região sudoeste da Grande São Paulo, a cidade com maior número de habitantes é Taboão da Serra, com **244.528**, seguida por Embu das Artes com **279.264**, mas em território bem maior, de 70,4 km². A terceira mais populosa é Cotia com **257.882** mil com uma área de 323,9 km².

Figura 1- Taboão da Serra e seu entorno



Os oito municípios da região sudoeste da Grande São Paulo, que formam o Conisud (Consórcio Intermunicipal da região sudoeste da Grande São Paulo), juntos contam com mais de 1 milhão de moradores. Segundo estimativas dos dados do IBGE em 2020, Taboão da Serra, Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Vargem Grande Paulista, Cotia, Embu-Guaçu e São Lourenço da Serra somam 1.172,450 habitantes. Segundo o IBGE, o Município de Taboão da Serra é o 139o do país com o maior PIB, e em termos populacionais da região metropolitana está na 12o posição, como retrata a figura 2 a seguir.

Vale ressaltar que o Centro Universitário UniFECAF possui fácil acesso, estando localizada no centro do município. Há no entorno uma série de serviços, como agências bancárias, hospitais, delegacia de polícia, farmácias, shopping, supermercados e um comércio bastante frequentado pela população. A área territorial do município de Taboão da Serra é de 20,38 km² e sua topografia tem característica bastante acidentada; seu acesso principal é a rodovia Régis Bittencourt. Taboão da Serra conta com 217.479 mil eleitores-dados do (TRE-SP) em 2020.

O PIB per capita em 2018 foi de R\$ 29.340,90 e a taxa de alfabetização estava em 96,9%.

Figura 2 - Dados Econômicos



Com o encarecimento dos custos e os problemas de tráfego, muitas indústrias deixaram a cidade e o município passou a ter características mais comerciais, passando a ocupar em poucos anos o posto de pólo de atração de serviços da região sudoeste da Grande São Paulo. Nessa época, grandes varejistas – como o Grupo Pão de Açúcar, Carrefour, WalMart e a Nacional Iguatemi (administradora do Shopping Taboão) – realizaram investimentos na cidade, o que consolidou o perfil terciário da cidade. A vinda de grandes varejistas abriu novas frentes de emprego e oportunidades para os habitantes. Com a chegada dessas empresas, a cidade passou a contar com serviços que não existiam na cidade, como cinemas e supermercado aberto 24 horas. Isso consolidou a cidade como polo de atração de cidades vizinhas como a cidade de Embu das Artes e Itapeverica da Serra – e de bairros paulistanos próximos como Butantã, Vila Sônia, Portal do Morumbi, Campo Limpo e Capão Redondo. O município de Taboão da Serra e sua região tem vocação econômica para os setores terciário (comércio e serviços) e secundários, empregadores de expressiva quantidade de recursos humanos e com necessidade de profissionais.

População de acadêmicos nos diversos níveis de Ensino

O município conta com uma privilegiada estrutura de ensino, possuindo sistemas de educação desde a básica até superior e pós-graduação. A Educação Básica no município está dividida da seguinte maneira: Pré-escola: 65 unidades escolares sendo 38 da rede privada e 27 da rede pública. Ensino Fundamental: 78 unidades escolares sendo 27 da rede privada, 27 da rede pública estadual e 24 da rede pública municipal. Ensino Médio: 40 unidades escolares sendo 14 da rede privada e 26 da rede pública estadual. Ensino Superior: 2 unidades particulares. O município de Taboão da Serra conta 38.791 matrículas no Ensino Fundamental, 11.315 matrículas no Ensino Médio (Censo da Educação 2019).

Coerência da oferta dos cursos com a demanda regional

Diante desta realidade e, tendo em vista o número de munícipes de Taboão da Serra e região, aptos a ingressarem no Ensino Superior, o Centro Universitário UniFECAF acredita que a oferta dos cursos propostos preenchem a lacuna no que tange a capacitação, qualificação e formação para esta importante área de atuação profissional.

A criação e implantação de novos cursos de graduação é um importante instrumento para adequação do ensino superior brasileiro ao contexto da realidade socioeconômica do país. Esta não deve ser encarada como um simples fato de implantar cursos novos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade. É necessário que os cursos a serem criados sejam flexíveis e permanentemente atualizados.

Seus egressos devem ser absorvidos pelo mercado, lhes garantindo espaço e crescimento profissional.

Na dimensão socioeconômica – global, regional e local – constatam-se, atualmente, inúmeras e constantes transformações derivadas dos avanços tecnológicos, econômicos, científicos, culturais e ambientais. Tais transformações exercem influência nos modos de produção e nas relações sociais e as configuram como um cenário complexo e multifacetado.

O UniFECAF, como IES, cumpre sua função social intrínseca de formar cidadãos, por meio da produção do conhecimento em diversas áreas, capazes de refletir criticamente sobre os problemas de ordem social, econômica e cultural.

Nesse sentido, o Centro Universitário UniFECAF vem formando profissionais com base em princípios éticos, humanísticos, científicos e tecnológicos, com consciência crítica e ambiental, comprometidos com a busca de soluções voltadas para a melhoria da qualidade de vida da região em que está inserida, com a oferta de Cursos de graduação direcionados para uma formação coerente com as necessidades sociais, os avanços tecnológicos e as demandas locais e regionais.

Com esses princípios, a IES visa continuar contribuindo para o desenvolvimento regional, com a produção de conhecimentos nas diversas áreas de formação, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional e em convergência com as políticas públicas delineadas para a Educação Superior, com o objetivo de promover a elevação global do nível de escolaridade da população, melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

População de acadêmicos nos diversos níveis de Ensino

O município conta com uma privilegiada estrutura de ensino, possuindo sistemas de educação desde a básica até superior e pós-graduação.

A Educação Básica no município está dividida da seguinte maneira: Pré-escola: 65 unidades escolares sendo 38 da rede privada e 27 da rede pública. Ensino Fundamental: 76 unidades escolares sendo 25 da rede privada, 27 da rede pública estadual e 24 da rede pública municipal. Ensino Médio: 39 unidades escolares sendo 13 da rede privada e 26 da rede pública estadual. Ensino Superior: 2 unidades particulares. O município de Taboão da Serra conta 38.637 matrículas no Ensino fundamental.

O município de Taboão da Serra conta 38.637 matrículas no Ensino fundamental, 12.607 matrículas no Ensino Médio (Censo da Educação 2019)

6. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS GERAIS

A Educação formal não se constrói em um vácuo. Ao contrário, ela se insere em uma perspectiva sócio-histórica que reorganiza o passado, agiliza o presente e projeta o futuro, fundamentada e apoiada em princípios éticos e filosóficos que subsidiam a atuação institucional.

Em educação, tudo se encontra relacionado. Não é possível pensar a educação sem a compreensão de mundo, de homem e da própria educação. Não é possível transformar sem conhecer.

A educação formal, hoje, enfrenta o desafio de se preparar para o século em que já estamos inseridos e cujas tendências temos de conhecer para assumi-las, transformá-las, se necessário, e, fundamentalmente, ajudarmos a construí-las, a elas e ao homem que vai vivê-las.

A clientela que bate às portas do ensino superior apresenta, em geral, modos de pensar, sentir e agir que provocam interferências no trabalho acadêmico. Em boa parte, tais modos de pensar/conhecer têm como fonte o senso comum, composto de opiniões de pessoas e de grupos de pessoas, de julgamentos difusos e acríticos.

O senso comum alimenta-se de experiências pessoais, diretas, logo transformadas em certezas; daí dizer-se que está impregnado de subjetivismo. Uma das grandes tarefas, já no ingresso deste aluno no ensino superior, deve consistir em estimular a passagem do senso comum para o conhecimento científico – até por causa da nova linguagem técnica a ser incorporada. Trata-se, por assim dizer, de civilizar/educar o senso comum. Enfim de introduzir a argumentação regrada; de entender que o conhecimento é conjecturável; de trabalhar com metodologia auto-corretiva; de desenvolver a objetividade; de aguçar o espírito crítico.

Uma alternativa é pensar a educação para valores humanos, o que significa integrar as dimensões do conhecer, do pensar, do vivenciar e do agir. Torna-se necessária uma formação que propicie ao aluno a transposição do senso comum para um patamar mais elevado, de dominar conhecimentos básicos na fronteira das ciências, da epistemologia e do avanço de campos científicos que estão estabelecendo novas visões de mundo

Esta concepção de mundo ecoa um conceito de ser humano e de educação. Inserido em uma época de globalização, de profundas alterações sociais, de mudanças de demandas de mercado, de exigências competitivas, o homem se vê individualista, autocentrado, obrigado a se tornar cada vez mais competitivo.

Para a instituição de ensino, entretanto, a formação do profissional exige uma procura pela competência continuada, pela competitividade, pela capacidade de enfrentamento de situações-problema, mas, ao mesmo tempo, esta formação precisa privilegiar a permanência dos valores relacionados ao respeito e à dignidade humana.

A Instituição tem como crença que a educação existe para transformar o homem. O ser humano vive em relação e essas relações se organizam no âmbito da família, da comunidade, da nação e das intersecções de ordem internacional. Não há como escapar do relacionamento social. Ao contrário, é preciso compreendê-lo para poder agir de forma produtiva, para si e para a sociedade. Este fato implica, por parte da Instituição, a disseminação de ideias pluralistas, o respeito ao direito de divergir e a construção da autonomia.

Diante do exposto, o Centro Universitário UniFECAF, assume os seguintes princípios filosóficos

- Princípio do desenvolvimento da cidadania, enquanto condição para integração participação da população na viabilização do projeto de nação brasileira livre, independente, soberana, superando a condição de “estadania” vivida pela maioria dos brasileiros.
- Princípio da epistemologia e participação, isto é, a educação e conhecimento como fatores essenciais da efetiva cidadania participativa e da competitividade, e como condutores da transformação produtiva.
- Princípio dialógico em que o discurso teórico e o prático, consubstanciados de forma integrada na pesquisa e extensão, levam a oferecer a superação do homem de suas condições intelectuais de senso comum.

Considerando os princípios expostos e a compreensão da sua função, a FECAF opta pelas seguintes linhas pedagógicas:

- A construção do processo pedagógico pelo professor e aluno enquanto sujeitos deste processo em constante interação e diálogo;
- A formação profissional do aluno enquanto detentor de atitudes e habilidades específicas da profissão e, em relação ao coletivo, como agente de construção e transformação do imaginário social em plena democracia;
- A formação ética do aluno para atuar profissionalmente dentro de padrões científicos de cidadania, comprometido com o desenvolvimento social e profissional.

7. POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei no9.394, de 20 de dezembro de 1996 LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação (MEC).

As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão são concebidas sob o prisma da indissociabilidade. Sua prática, na realidade das atividades acadêmicas, será realizada de forma integrada.

A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional e que possa desenvolver as competências necessárias para o exercício da profissão escolhida.

Nesta perspectiva, compreende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes frente aos desafios profissionais, de forma a transformar em ações a aprendizagem construída ao longo da formação. Abaixo, uma breve descrição dos domínios que compõem as competências:

- Conhecimentos: ligada ao domínio cognitivo, a construção de conhecimentos está associada ao desenvolvimento intelectual, por meio do reconhecimento de fatos específicos, procedimentos, padrões e conceitos.
- Habilidades: ligada ao domínio psicomotor, este item está relacionado ao saber fazer e refere-se a habilidades físicas específicas.
- Atitudes ligadas ao domínio afetivo, as atitudes relacionam-se com sentimentos, posturas e valores desenvolvidos pelo profissional e que vão se manifestar mais claramente nas relações interpessoais.

Neste sentido, o grande desafio da IES é zelar para que o processo de ensino e aprendizagem baseado em competências seja realizado com qualidade e em observância aos desafios de aprendizagem propostos por Delors (2001):

- Aprender a conhecer - distinguindo o real do ilusório, estabelecendo relações entre os diferentes saberes e significados na vida cotidiana, cuja abordagem transdisciplinar possibilita adaptações às mudanças da vida profissional.
- Aprender a fazer - representado pela aquisição de conhecimentos e práticas associadas a uma profissão, edificando um núcleo flexível capaz de permitir o aprendizado com criatividade.
- Aprender a viver juntos - respeitando os regulamentos de relações entre seres humanos que compõem o coletivo, compreendendo, admitindo e tolerando as diferenças, reconhecendo se nos outros e fortalecendo convicções e posições.
- Aprender a ser - descobrindo-se como indivíduo e parte da sociedade, formulando questões fundamentais e desenvolvendo o espírito científico.

A incorporação do desenvolvimento de competências às políticas de ensino é realizada de três formas principais no Centro Universitário UniFECAF:

- Incorporação durante a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.
- Incorporação na elaboração dos planos de ensino das disciplinas.
- Incorporação em ações institucionais.

A incorporação do ensino baseado em competências no Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação acontece por meio da construção coletiva do documento que conta com a participação da coordenação, do colegiado, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do corpo docente e discente do curso, além da assessoria do Núcleo de Ensino da Instituição.

O PPC dos cursos de graduação é constantemente avaliado e passa por mudanças em sua estrutura, influenciadas, entre outros aspectos, por mudanças nas DCNs, surgimento de inovações nas diversas áreas do saber e pelos resultados dos processos internos e externos de avaliação institucional e de cursos.

Neste processo de avaliação do PPC, há de se ressaltar a importância dos relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena a autoavaliação institucional gerando informações de grande valia para os coordenadores de curso, que em parceria com o NDE avalia periodicamente o PPC.

As alterações envolvem atualização da estrutura curricular, com modificações, inserções e/ou eliminações de componentes curriculares de forma a atender os pressupostos pedagógicos assumidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

Já no âmbito das disciplinas, a inserção das competências a serem desenvolvidas se iniciam pela elaboração do plano de ensino, onde cada docente insere no campo destinado aos objetivos do componente curricular os conhecimentos, habilidades e atitudes que o estudante deverá desenvolver ao longo de sua disciplina. Este formato de plano de ensino é construído em conjunto com o NAP- Núcleo de Apoio Pedagógico, que, além de divulgar o modelo, assessora os docentes quanto ao preenchimento do documento e realiza capacitações sobre o assunto.

Pautados na premissa de que o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares indissociáveis da formação, os planos de ensino incorporam também ações relacionadas à pesquisa e à extensão no âmbito da disciplina e do curso.

Além disso, a IES trabalha com orientações para a construção de metodologias avaliativas que permitam aos docentes alcançar os objetivos propostos no plano de ensino, em consonância com o disposto no PPC. Desta forma, há um equilíbrio entre o que é proposto e executado no nível do curso e das disciplinas que compõem sua estrutura curricular.

Para que a missão institucional seja alcançada, é necessário que os aspectos pedagógicos previstos nos documentos institucionais sejam convertidos em ações, e, para tal, o Centro Universitário UniFECAF incorpora os pressupostos do ensino baseado em competências em suas ações institucionais.

Desde o início dos cursos os estudantes executam atividades práticas e são inseridos em campos que permitam que eles tenham contato com a realidade profissional do curso que escolheram. Isto porque o Centro Universitário UniFECAF acredita que o processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer em ambiente que permita a indissociabilidade entre teoria e prática e possibilita, por meio das experiências vivenciadas e das trocas realizadas, o

processo de ação-reflexão-ação, em que docentes e discentes estão permanentemente atuando, refletindo sobre sua atuação e utilizando os resultados desta reflexão para o aprimoramento constante de sua prática.

Assim, a Instituição disponibiliza para seus estudantes diversas oportunidades de vivenciar, seja por meio do estágio obrigatório e não obrigatório, monitorias, práticas pedagógicas, pesquisa, extensão, ações que favoreçam esta alternância. Os Laboratórios incorporam metodologias teórico-práticas de ensino em ambiente seguro.

O Centro Universitário UniFECAF disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade excelente para atender aos cursos e, para fornecer condições apropriadas aos docentes para desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário busca explorar de forma intensiva as Tecnologias de Informação para que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

8. DEFINIÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DA IES E AS COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

O Centro Universitário UniFECAF se propõe formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade, com capacidade para diagnosticar, criticar, desenvolver e implementar mudanças que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade, de forma geral. A formação deste profissional também deve lhe conferir condições de responder às demandas de um ambiente em mudança permanente, adaptando-se e antecipando-se às constantes demandas do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

O perfil do egresso do Centro Universitário UniFECAF deve fazer frente aos propósitos do projeto pedagógico de cada um dos seus cursos, e convergente à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional que consiste em formar profissionais competentes, críticos, éticos, conscientes de seu papel na sociedade, empreendedores e com alto nível educacional.

O perfil do egresso do Centro Universitário UniFECAF permeia as matrizes curriculares propostas nos cursos oferecidos. A definição da matriz curricular leva em consideração o perfil desejado para o curso, observando também a seleção de conteúdos necessários, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil. Observa-se, ainda, a necessidade de preparação dos alunos não

somente para a empregabilidade mas para a trabalhabilidade, atendendo às novas demandas econômicas e de emprego, da formação para a cidadania crítica, da preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos e comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o egresso da FACULDADE CAPITAL FEDERAL-FECAAF deve ser capaz de:

- Ser flexível para atuar em ambientes complexos e marcados pela mudança constante;
- Elaborar hipóteses ou pressupostos sobre a realidade;
- Estabelecer relações entre as múltiplas variáveis e dimensões do mundo contemporâneo;
- Interpretar dados e informações e transformá-los em conhecimento aplicável;
- Analisar e compreender as bases científico-técnicas, sociais e econômicas da ciência como um todo;
- Compreender o contexto social e econômico onde estiver inserido;
- Tomar decisões;
- Expressar-se com clareza.

O Centro Universitário UniFECAF busca acompanhar seus egressos estreitando o relacionamento entre o UniFECAF e seus ex-alunos, desenvolvendo ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio da comunicação. Dessa forma, visa avaliar o nível de satisfação dos egressos, qualidade do ensino e adequação dos currículos, levantar e analisar trajetórias profissionais, bem como acompanhar o interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu). Nesse sentido, o aluno egresso é informado sobre notícias da sua área de formação, informações científico- técnicas, eventos, atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas.

9. OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de formação, na linha delineada acima, ressaltam o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária. Com a perspectiva pedagógica de um diálogo interdisciplinar, deve ser conduzida uma nova reformulação curricular que abranja as competências técnico-científica, política e social, voltadas para atender os novos rumos da sociedade contemporânea.

Portanto, nos cursos de formação, o Projeto Pedagógico deve nortear-se pelos seguintes princípios:

- a autonomia e a gestão democrática, como parte essencial do ato pedagógico, devem implicar no compromisso e participação de toda comunidade acadêmica;
- a ética deve nortear as ações desencadeadas pelos diversos participantes do processo educativo;
- a criticidade é condição imprescindível para o desencadeamento da análise crítica da sociedade brasileira e da realidade da educação;
- a criatividade deve ser uma constante num processo de mudança permanente;
- a interdisciplinaridade é um eixo norteador na redefinição da organização curricular;
- o trabalho coletivo como uma nova organização do trabalho, deve facilitar a produção do conhecimento coletivo e de todas as ações pedagógicas;
- a teoria-prática implica em assumir uma postura, em relação a produção do conhecimento na organização curricular, perpassando por todo curso na formação profissional;
- a diversidade representa um princípio capaz de garantir as especificidades culturais, ideológicas, históricas e políticas;
- a gestão democrática deve ser buscada como superação da prática autoritária, como forma de participação dos diversos segmentos nas decisões/ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas nos cursos;

- a valorização profissional é um princípio central na tarefa de formar cidadãos, capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural, devendo estar voltada para a formação do cidadão, condições de trabalho e remuneração; e
- a garantia do padrão de qualidade no conjunto das ações pedagógicas.

10. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os princípios a serem seguidos nos cursos do Centro Universitário UniFECAF levam em conta metodologias dinâmicas, inovadoras e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

Dentre as metodologias a serem utilizadas destacam-se: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica, além de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão, o debate, a mesa redonda, o seminário, o simpósio, o painel, o diálogo, a entrevista, o estudo de casos.

O Centro Universitário UniFECAF adota, ainda, a metodologia ativa enquanto uma concepção educativa que estimula a crítica e a reflexão no processo de ensino e aprendizagem. O corpo docente, neste caso, participa ativamente do processo, em situações que promovam aproximação crítica do aluno com a realidade; por isso mesmo o Centro Universitário UniFECAF defende a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares, a gamificação, o Peer Instruction dentre outras metodologias que fazem com que o aluno esteja no centro da aprendizagem.

Nesse sentido, o Centro Universitário UniFECAF está atenta ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas ao ensino, incentivando docentes e discentes à participação de congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem, para que promovam no âmbito da Instituição as inovações desejadas.

Além das práticas tradicionais de ensino, o Centro Universitário UniFECAF busca adotar em seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas consideradas como práticas pedagógicas inovadoras.

10.1. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

As transformações políticas, sociais, culturais e tecnológicas estão acontecendo a todo instante, oportunizando um cenário altamente provocativo no campo educacional.

Nesse sentido, os desafios do ensino superior na atualidade exigem práticas pedagógicas inovadoras, entendidas como aquelas que rompem com o paradigma da racionalidade técnica, baseado na lógica disciplinar e na transmissão de conteúdos dogmatizados. Tais práticas docentes oportunizam ao corpo docente a construção de aprendizagens significativas na formação de profissionais desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário UniFECAF.

Raciocinando desta forma, no Centro Universitário UniFECAF as práticas pedagógicas inovadoras não significam simplesmente a adoção de novos recursos tecnológicos, mas sugere uma forma de pensar o processo de ensino e de aprendizagem numa perspectiva sobre saberes e práticas docentes consideradas positivas e de sucesso.

O Centro Universitário UniFECAF leva em consideração as especificidades de cada projeto pedagógico, as metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento.

O Centro Universitário UniFECAF adota, ainda, a metodologia ativa enquanto uma concepção educativa que estimula a crítica e a reflexão no processo de ensino e aprendizagem. O corpo docente, neste caso, participa ativamente do processo, em situações que promovam aproximação crítica do aluno com a realidade; por isso mesmo o Centro Universitário UniFECAF defende a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares.

Nesse sentido, o Centro Universitário UniFECAF não mede esforços para a implantação das inovações metodológicas e os novos cenários de práticas para transformar as relações de ensino-aprendizagem e formar sujeitos autônomos, com competências e habilidades exigidas para atuar na realidade concreta. O material pedagógico utilizado nos cursos da Instituição é desenvolvido pelos docentes de cada curso, de acordo com a natureza das disciplinas que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pela Coordenação dos Cursos. O Centro Universitário UniFECAF estimula a utilização de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Nesse sentido, o Centro Universitário UniFECAF está atenta ao desenvolvimento de tecnologias relacionado ao ensino, incentivando docentes e discentes à participação de congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem, para que promovam no âmbito da Instituição as inovações desejadas.

Além das práticas tradicionais de ensino, o Centro Universitário UniFECAF busca adotar em seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas consideradas como práticas pedagógicas inovadoras.

As práticas pedagógicas empregadas nos cursos são apoiadas em cinco concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem auto dirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em pequenos grupos de tutoria; aprendizagem orientada para a comunidade e aprendizagem apoiada em simulação, conforme consta abaixo.

a) Aprendizagem auto dirigida

O estudante deve conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos que constituem um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Cada aluno pode discutir suas características pessoais de aprendizagem com seu tutor e/ou orientador.

b) Aprendizagem baseada em problemas ou casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;

Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?

- Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
- Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupo;
- Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema;
- Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora;
- Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares; e
- Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.

c) Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo de tutoria que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelham a prática profissional futura.

O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais.

O grupo de tutoria representa, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo.

Será um fórum onde os recursos dos membros do grupo serão mais efetivos que a somatória das atividades individuais.

O grupo tutorial promoverá a oportunidade para a autoavaliação, na qual o aluno poderá analisar seu próprio progresso, seus pontos fortes e as áreas que requerem atenção.

d) Aprendizagem orientada para à comunidade

Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem.

A interação com a comunidade é desenvolvida continuamente em todas as fases dos cursos. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras.

A interação comunitária permite ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo à temática administrativa estrita, mas estendendo-se a outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzem, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas, bem como habilidades de gestão administrativa.

A meta da interação comunitária é proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional.

e) Aprendizagem apoiada em simulação

As práticas simuladas são sistemas capazes de reproduzir diversas atividades inerentes à realidade da profissão, e podem criar situações que envolvam a solução de problemas.

Desta forma, é dada aos participantes uma alternativa para vivenciar situações que dão oportunidade à prática de conhecimentos adquiridos e ao desenvolvimento de diversas habilidades. As práticas simuladas se caracterizam como uma técnica alternativa e única de ensino, onde o participante pode assumir um papel ativo, por meio do exercício virtual de funções e papéis num contexto de atividades em grupo, desenvolvendo diversas competências de forma integrada e simultânea, como a intelectual (criatividade), a pessoal e interpessoal (perseverança e sociabilidade), e a estratégia (empreendedora e inovadora).

Tendo em vista que a prática simulada é uma virtualização da realidade, o grau de abstração e a sofisticação teórica contida no seu algoritmo de processamento devem ter um efeito sobre o grau de aprendizado e fixação dos conhecimentos decorrentes de utilização da simulação.

Um dos aspectos essenciais na utilização de práticas simuladas é o que diz respeito ao ganho decorrente da discussão interna, em cada grupo, destinada a avaliar a atitude mais adequada a ser adotada em cada esquema (dados de entrada do simulador).

Segundo as técnicas de comunicação intergrupar, o tamanho das equipes deve ser fruto de uma análise dos treinados que leve em consideração, principalmente: formação teórica; vivência e experiência profissional; grau de complexidade da prática simulação; número e dificuldade das decisões a serem tomadas; disponibilidade de tempo do Animador e dos participantes; quantidade e qualidade do material de apoio distribuído e forma de composição do grupo (natural ou imposta).

Dentro deste aspecto, a prática simulada, ao ser aplicada em um grupo de alunos, divididos em equipes, explorará as características do ensino em grupo que, por ação do animador, deve ter ampliada a interação entre seus membros e onde o aprendizado ocorre em função de importantes variáveis interdependentes, com destaque a:

- Percepção de todos os membros da equipe sobre as finalidades do grupo e a atitude deles esperada;
- Conhecimento teórico que os membros dispõem sobre o tema que rege as ações simuladas;

- Conhecimento a respeito da prática simulada propriamente dita, suas regras de competição, os efeitos das ações dos esquemas sobre os resultados e as variáveis que são trabalhadas pelas equipes;
- Volume de troca de informações entre os membros da equipe;
- A formulação das alternativas para aplicação em uma determinada realidade;
- A metodologia empregada para avaliação das alternativas viáveis e de escolha daquela que melhor se ajuste à situação;
- As experiências pessoais dos membros do grupo e suas habilidades no estabelecimento de um clima harmônico e de confiança mútua no andamento dos trabalhos requeridos pelas práticas simuladas; e
- A estratégia adotada para negociação entre os membros do grupo, destinada à escolha das ações que representam o pensamento da equipe.

O emprego de uma Prática Simulada como suporte ao professor apresentará uma vantagem adicional no processo ensino/aprendizagem, pois permitirá uma aferição imediata dos conhecimentos teóricos fixados pelos alunos.

O trabalho do animador, ao participar ativamente das discussões nas equipes, terá a possibilidade de avaliar diretamente a fixação dos conceitos teóricos expostos, a habilidade dos alunos no uso das ferramentas exigidas para a preparação dos esquemas e, também, o comportamento do aluno para expor seus pontos de vista e, principalmente, sua capacidade de analisar o problema enfrentado e quais os procedimentos mais adequados para análise da situação e avaliação das alternativas viáveis.

De posse dessa avaliação, o animador deve montar o relatório de avaliação do aproveitamento dos alunos e estruturar sua avaliação do processo ensino/aprendizagem, salientando os pontos fortes e os fracos da disciplina e sugerindo as alterações que se fizerem necessárias (feedback do processo).

Finalmente, tendo em vista que uma disciplina é um conjunto de "conteúdos" e de "técnicas", o desenvolvimento de uma prática simulada para apoio ao professor e sua posterior utilização junto aos alunos deverá levar em consideração estes dois parâmetros; caso contrário poderá terminar com resultados duvidosos, perdendo, portanto, sua principal finalidade.

10.2. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS INTEGRADORES

A fim de possibilitar resultados plenamente satisfatórios nos processos de ensino-aprendizagem, o Centro Universitário UniFECAF adota como ferramenta didático-pedagógica de construção, habilidades e competências, práticas que estimulem o ensino contextualizado, uma vez que esse procedimento metodológico apresenta-se como uma eficiente estratégia de aproximação do graduando às reais demandas do mercado de trabalho.

Dentre esses mecanismos, destaca-se o PROJETO INTEGRADOR ORIENTADO (PIO) como sendo uma prática pedagógica aplicável às diversidades e à realidade social e cultural dos discentes.

A metodologia do PROJETO INTEGRADOR ORIENTADO (PIO) está baseada na interdisciplinaridade e tem como finalidade propiciar aos discentes, consolidar as competências primordiais para o desenvolvimento das habilidades profissionais em um mundo cada vez mais competitivo e globalizado.

A realização do PROJETO INTEGRADOR ORIENTADO (PIO) ocorrerá ao longo dos módulos/semestres letivos e possibilitará ao longo do curso que o discente desenvolva seu perfil profissional de modo mais consciente e crítico, consoante ao seu regulamento.

10.3. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de competências é um referencial da vida e do trabalho em sociedades que estão em constante desenvolvimento tecnológico, resultando em permanente (re)significação do conhecimento. De outro, é uma prerrogativa das Instituições de Ensino, com fundamento nos pressupostos teóricos e filosóficos contidos principalmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nos Projetos Pedagógicos de Cursos, das unidades de ensino e nos perfis de conclusão dos cursos.

O aproveitamento de competências está fundamentado na Lei no 9.394/96, Artigos 41 e 47, ao propor que o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Nesse sentido, os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por Banca Examinadora Especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Desta forma, Considerando o Regimento Interno, o Centro Universitário UniFECAF entende que o extraordinário aproveitamento de estudos pode ser avaliado por meio do desenvolvimento de competências e habilidades, que reflitam o conhecimento adquirido na educação profissional, em nível técnico, tecnológico ou em bacharelados e licenciaturas, e no trabalho. Poderão ser aproveitados, ainda, os estudos realizados em Instituição de Ensino Superior reconhecida, antes do ingresso do interessado no Centro Universitário UniFECAF, desde que a solicitação seja protocolada na Secretaria Geral no prazo fixado no Calendário Escolar.

No Centro Universitário UniFECAF aplicam-se os mecanismos de aproveitamento de estudos aos casos de:

- I - transferência;
- II - portadores de diploma de curso superior;
- III - reingresso por processo seletivo-vestibular;
- IV - disciplinas cursadas com aproveitamento em curso superior reconhecido.

Os alunos interessados em comprovar extraordinário aproveitamento de estudos devem protocolar solicitação formal na Secretaria Geral do Centro Universitário UniFECAF. A solicitação do exame deverá ser feita por disciplina junto à Central de Atendimento até no máximo 7 (sete) dias a contar do início do período letivo.

Tem comprovado extraordinário aproveitamento de estudos o aluno que obtiver, como resultado da avaliação de seu desempenho, em cada etapa de avaliação, no mínimo a nota 6,0 (seis). Não será concedido o direito a realização do Exame para Aproveitamento Extraordinário nas disciplinas:

- I – Estágio Supervisionado.
- II - Trabalho de Conclusão de Curso.
- III - Disciplinas que exijam aulas práticas ou práticas de ensino.

A Banca Examinadora será designada pelo Diretor Acadêmico, por solicitação do Coordenador do Curso, e composta pelo Coordenador de Curso mais 2 (dois) professores do quadro docente da Faculdade, com reconhecida qualificação na área. Caberá à Banca Examinadora:

- I – estabelecer o programa da prova, contendo conteúdos programáticos e referências básicas e, se for o caso, as competências e habilidades a serem avaliadas;
- II – definir as características e a duração da prova;
- III – definir critérios de avaliação do desempenho do candidato;
- IV – elaborar e aplicar a prova e avaliar o desempenho do candidato, atribuindo-lhe uma nota na escala de zero a dez;
- VI – lavrar ata da prova, encaminhando-a ao Colegiado do Curso, devidamente assinada por seus integrantes.

A Banca Examinadora, ao definir o programa e a abrangência da prova a ser aplicada, bem como ao estabelecer as competências e habilidades a serem avaliadas se for o caso, tomará como referência o previsto no projeto pedagógico do curso e, particularmente, o estabelecido nos planos de ensino das disciplinas/áreas de conhecimento das quais os candidatos buscam dispensa.

Do resultado da avaliação será lavrada ata a ser encaminhada à Secretaria Acadêmica, para se proceder ao registro das disciplinas. O Exame para Aproveitamento Extraordinário de Estudos realizado pelo acadêmico ficará arquivado na Secretaria Acadêmica. A Secretaria Acadêmica publicará o resultado dos Exames realizados até 07 (sete) dias úteis após a realização da prova.

II. POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

a) Estágio

Conforme o Regimento Geral do Centro Universitário UniFECAF, o estágio é o período destinado a propiciar ao aluno a complementação do processo ensino/aprendizagem em termos de experiência prática na linha da habilitação profissional escolhida.

O estágio deverá ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e programas de ensino e será desenvolvido em empresas, junto à comunidade e no próprio Centro Universitário UniFECAF, por meio de laboratórios especiais, sob orientação e acompanhamento da Instituição.

O estágio no Centro Universitário UniFECAF, é compreendido como obrigatório, nos cursos que assim o exigem, ou opcional nos demais, integrando o conjunto de atividades que o aluno deverá desenvolver ao longo do curso. Parte de situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Dessa forma, se propõe a aproximar o futuro profissional à realidade do mercado de trabalho, permitindo-lhe testar, aplicar e desenvolver os conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício, na área específica do curso em que estiver matriculado o aluno. Os estágios supervisionados para os cursos de graduação são assegurados em empresas ou órgãos públicos mediante convênios celebrados com a Instituição ou poderão ainda ser desenvolvidos nos laboratórios específicos dos cursos a serem implantados.

Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios são supervisionados por professores orientadores de estágio. A coordenação consiste no acompanhamento dos relatórios mensais e na apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão.

Observadas as normas gerais do Regimento da FACULDADE CAPITAL FEDERAL-FECAAF, o estágio supervisionado é regulamentado pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSUP), ouvida a Coordenadoria de Curso.

b) Prática Profissional

A Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB) em seu primeiro artigo afirma que a educação escolar deve estar vinculada ao trabalho e à prática social. Nesse sentido, a prática do aluno participando e intervindo em sala de aula somados à sua participação na área profissional em geral, se configuram como elementos centrais nas inovações curriculares, levando ao estabelecimento do binômio da teoria-prática. Esta prática profissional pode ser desenvolvida por meio de:

- Atividades complementares que possibilitem a integração entre teoria e prática profissional, trazendo o aprendizado não só de um currículo expresso, mas também do aprendizado tácito, que não se encontra necessariamente explicitado nas estruturas curriculares regimentais;
- Desenvolvimento da investigação e da pesquisa que orientam e direcionam a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática.
- Técnicas de ensino com concepções pedagógicas crítico-reflexivas, permitindo a permanente avaliação da prática com base na teoria e vice e versa.

c) Atividades Complementares

Além das disciplinas teóricas e práticas estão previstas atividades complementares para todos os cursos de graduação do Centro Universitário UniFECAF, visando uma maior autonomia e flexibilidade ao aluno no desenvolvimento do currículo.

São três os tipos de atividades complementares que podem ser desenvolvidas no Centro Universitário UniFECAF:

- ✓ Atividades complementares como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- ✓ Atividades complementares como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- ✓ Atividades complementares como instrumento de iniciação profissional.

As atividades complementares têm o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de realizar o curso com maior autonomia a partir de conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

As atividades complementares são compreendidas como toda e qualquer atividade, não previstas no desenvolvimento regular das disciplinas, obrigatórias ou eletivas, do currículo pleno do curso, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

A normalização das atividades complementares será desenvolvida pelos Colegiados dos Cursos ao longo do tempo de integralização curricular, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Centro Universitário UniFECAF e pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares são computadas no sistema de créditos, para efeito de integralização do total previsto para os Cursos da IES. As atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, assim como as modalidades admitidas, devem ser tornadas públicas pela Coordenação do Curso, de maneira a permitir a sua livre escolha pelo discente. Devem ser observados os limites estabelecidos para cada curso, em conformidade com a legislação pertinente, sendo orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto pedagógico específico.

Não será permitido ao aluno desenvolver atividades complementares no mesmo horário destinado às disciplinas regulares do curso.

São compreendidas como atividades complementares as seguintes modalidades, entre outras que vierem a ser aceitas pelo Colegiado de Curso: a frequência e o aproveitamento em disciplinas ou cursos não incluídos no currículo pleno do curso de graduação em que estiver matriculado o aluno; o exercício efetivo de monitoria; o exercício de estágio extracurricular; a participação em atividades extraclasse; a participação em projetos de iniciação científica; o trabalho de pesquisa e de redação de artigo ou ensaio, publicado em jornal ou revista acadêmica, impressa ou eletrônica; a participação em grupos de estudo; a apresentação de trabalhos em eventos culturais ou científicos; o comparecimento a sessões públicas de defesa de trabalho de final de curso, de defesa de dissertações de mestrado ou de teses de doutorado; a participação em atividades de extensão; o exercício de cargo de representação estudantil em entidade nacional ou estadual, atividades de cunho social devidamente comprovadas.